



## ATA DA REUNIÃO DELIBERATIVA

### PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM REABILITAÇÃO E DESEMPENHO FUNCIONAL – PPGRDF ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA TRINTA DE JULHO DE DOIS MIL E VINTE E UM

Às quatorze horas e cinco minutos do dia trinta de julho de dois mil e vinte e um, reuniu-se por meio de videoconferência o Pleno do Programa de Pós-Graduação em Reabilitação e Desempenho Funcional (PPGRDF) para discutir assuntos definidos em pauta. Participaram da reunião virtual os docentes: Rodrigo Cappato de Araújo (coordenador), Francis Trombini de Souza (vice-coordenador), Aline de Freitas Brito, Ana Carolina Rodarti Pitanguí de Araújo, Fernando José de Sá Ferreira Guimarães, Francisco Locks Neto, Jorge Luiz de Brito Gomes, Manoel da Cunha Costa, Paulo André Freire Magalhães, Tâmara Coimbra Diniz, Victor Ribeiro Neves, Rodrigo Gustavo da Silva Carvalho, Tarcísio Fulgêncio Alves da Silva, Auxiliadora Renê de Melo Amaral (representante discente suplente do curso de doutorado) e Laís Regina de Holanda Santos (auxiliar da Coordenação do PPGRDF). O prof. Rodrigo Cappato agradeceu a presença de todos e apresentou o primeiro ponto de pauta. **Item I – Aprovação da ata de reunião ordinária do mês de julho de 2021.** O prof. Rodrigo Cappato colocou a ata da reunião anterior em votação e reforçou a presença na reunião da discente Laís de Holanda como auxiliar de coordenação do Programa. A ata foi aprovada por unanimidade. **Item II – Disponibilização de vagas para o processo seletivo de discentes para o curso de Mestrado e Doutorado.** O prof. Rodrigo Cappato explica que discutir o ponto de disponibilidade de vagas de maneira precoce é importante tendo em vista o planejamento do processo de deliberação do credenciamento de docentes, para organização das comissões e construção do edital de processo seletivo de discentes que deve ser divulgado em setembro para que as seleções ocorram de setembro a dezembro e que devem passar por aprovação da CGA. O prof. Rodrigo Cappato complementou que o setor de relações internacionais da UPE está com uma prova institucional de proficiência de inglês e espanhol e que é mais uma possibilidade de ser incluída no edital de seleção de discentes para os cursos de Mestrado e Doutorado do PPGRDF. O prof. Rodrigo Cappato, então, faz uma consulta prévia aos docentes presentes na reunião sobre quantas vagas planejam disponibilizar para o próximo edital. O prof. Tarcísio Silva pediu a palavra e informou que gostaria de não ofertar vagas devido às suas demandas relacionadas à direção da UPE *Campus* Petrolina. O prof. Rodrigo Cappato questionou quantos alunos estão sob orientação do prof. Tarcísio Silva e ele sinalizou que, no momento, está orientando dois alunos de mestrado e dois de doutorado. O prof. Victor Neves pediu a palavra e questionou quantos alunos podem ser orientados no nível mestrado. O prof. Rodrigo Cappato informou que a CAPES orienta entre dois e seis alunos no mestrado e de três a oito alunos para quem orienta mestrado e doutorado, e reiterou para o que foi discutido em editais anteriores, tendo em vista o primeiro ano de curso: duas vagas por nível, tendo sido aberta exceções para vinculação das bolsas da CAPES. O prof. Rodrigo Cappato reforçou também sobre a reflexão acerca das condições de realizar as orientações de maneira salutar e satisfatória e de pensar em realizar coletas nesse momento de pandemia. Outro aspecto abordado pelo prof. Rodrigo Cappato foi sobre a concentração de vagas em poucos docentes enquanto alguns docentes não disponibilizam nenhuma ou poucas vagas. O prof. Victor Neves questionou o total de alunos possíveis para orientação e prof. Rodrigo Cappato explicou que a CAPES penaliza os docentes que tem mais de oito alunos e que embora alguns docentes questionem o fato da retirada dessa resolução bem como a não clareza sobre o tema, por via das dúvidas, é preferível trabalhar nessa perspectiva. O prof. Victor Neves explicou que gostaria de pedir três vagas devido à procura por parte dos alunos. O prof. Rodrigo Cappato apontou a preocupação para possíveis assimetrias na disponibilização das vagas, de modo que um docente não oferte três vagas enquanto outro não receba aluno algum. O prof. Rodrigo Cappato informou que anotará todo o quantitativo solicitado e que abrirá para debate sobre manter as duas vagas

estabelecidas nos editais passados ou flexibilizar para o próximo edital. O prof. Jorge Gomes sinalizou que seguirá a mesma perspectiva que o prof. Tarcísio Silva e a sinalização via *chat* da prof. Ana Carolina Pitangui de refletir e não ofertar vagas. O prof. Jorge reforçou que entende a preocupação sobre a equalização das vagas, mas que prefere, por ora, não disponibilizar ou ter mais tempo para pensar. O prof. Jorge Gomes questionou sobre obrigatoriedade de ter orientações de mestrado e doutorado e o prof. Rodrigo Cappato disse que é interessante ter pelo menos um aluno de mestrado. O prof. Francisco Locks informou que está com previsão de fazer a defesa da aluna de mestrado Zalane Ferraz até o final do ano e questionou se é possível abrir uma vaga de doutorado. O prof. Rodrigo Cappato informou que vai ser necessário ser discutido e votado pelo Colegiado, uma vez que o edital sairá antes da defesa da aluna e que para a Zalane defender, ela precisa ter o artigo aceito por alguma revista, já que a defesa antes de 18 meses requer essa aprovação do Colegiado, conforme o regimento do Programa. Assim, prof. Francisco Locks informou que disponibilizará duas vagas de mestrado. A prof<sup>a</sup>. Ana Carolina Pitangui informou que vai ponderar sobre disponibilizar vagas, caso haja defesa dos atuais alunos orientados. O prof. Francis Trombini informou que gostaria de solicitar duas vagas, mas caso haja possibilidade poderia ofertar três vagas. O prof. Fernando Guimarães sinalizou que irá ofertar uma vaga de mestrado. A prof<sup>a</sup>. Tâmara Coimbra informou que disponibilizará uma vaga de mestrado. O prof. Rodrigo Cappato ressaltou que está com oito alunos sob sua orientação, assim, só disponibilizará vagas caso algum aluno defenda até o final do ano. O prof. Rodrigo Cappato disse que irá verificar as disponibilidades dos docentes que não estão presentes na reunião e que adiante fecharão o quantitativo de vagas a serem ofertadas. A prof<sup>a</sup>. Ana Carolina Pitangui pediu a palavra e disse que se preocupa com o fato de não serem ofertadas vagas de doutorado, já que o Programa tem os dois níveis: mestrado e doutorado. O prof. Rodrigo Cappato esclareceu que, devido ao baixo número de docentes credenciados no doutorado e ao fato de muitos estarem em mais de um PPG, isso é comum ocorrer e que é esperado que, com as defesas das primeiras turmas, mais docentes possam abrir vagas de doutorado. **Item III – Definição da Comissão do Processo Seletivo para Mestrado e Doutorado do PPGRDF.** O prof. Rodrigo Cappato solicitou a inscrição de três docentes para compor a Comissão de Seleção para a redação do edital e condução do processo seletivo para os cursos de mestrado e doutorado do PPGRDF para ingresso no primeiro semestre de 2021. O prof. Rodrigo Cappato e ressaltou ainda que ele e prof. Francis Trombini já fazem parte da coordenação do PPGRDF e darão suporte à Comissão de Seleção. A prof<sup>a</sup>. Ana Carolina Pitangui e a prof<sup>a</sup>. Tâmara Coimbra se disponibilizaram para compor a Comissão. O prof. Francisco Locks questionou se uma única comissão organizará o processo para os dois níveis: mestrado e doutorado. O prof. Rodrigo Cappato respondeu que sim, uma vez que o edital será único e assim, o prof. Francisco Locks se disponibilizou para compor a Comissão. O prof. Rodrigo Cappato colocou em regime de votação a aprovação da Comissão e esta foi aprovada por unanimidade. **Item IV – Aproveitamento de disciplina do discente Heitor Cavalini.** O prof. Rodrigo Cappato informou que o aluno Heitor Cavalini cursou uma disciplina no formato remoto na UNIFESP e que solicitou aproveitamento da disciplina. O prof. Rodrigo Cappato relatou que pelo regimento do Programa é possível os alunos de mestrado aproveitarem até 8 (oito) créditos e os alunos de doutorado aproveitarem 12 (doze) créditos cursados em outros PPG. Por ser um pedido de aproveitamento de créditos, é necessário que os documentos pertinentes à disciplina sejam avaliados por uma comissão para deferimento do pedido. A comissão foi formada pelos professores da linha relacionada à disciplina: prof. Victor Neves e prof. Paulo Magalhães e, após apreciação, os professores recomendaram o aproveitamento dos créditos. O prof. Rodrigo Cappato abriu para regime de votação e o pedido do aluno Heitor Cavalini foi deferido por unanimidade. **Item V – Credenciamento Docente Edital 2021.** O prof. Rodrigo Cappato contextualizou sobre o ponto informando, dando início pela Comissão de Seleção, inicialmente formada pelos professores Victor Neves e Fernando Guimarães (membros internos) e prof<sup>a</sup>. Lílian Ramiro Felício da Universidade Federal de Uberlândia – Programa de Pós-Graduação de Fisioterapia (membro externo). No dia da reunião agendada para avaliação dos inscritos o prof. Fernando Guimarães estava em uma banca de qualificação e assim prof. Rodrigo Cappato solicitou de maneira emergencial que o prof. Francis Trombini desse suporte enquanto o prof. Fernando Guimarães estivesse na banca. O prof. Victor Neves esclareceu que a comissão foi fiel ao edital para garantir a imparcialidade do processo e reiterou que a decisão final sobre o deferimento do credenciamento é do Colegiado. O prof. Victor Neves informou que foram recebidas cinco inscrições. O prof. Rodrigo Cappato questionou se os professores Francis Trombini e Fernando Guimarães gostariam de falar algo sobre o processo e o prof. Fernando Guimarães agradeceu a compreensão e se desculpou pelo choque entre a reunião com a

comissão e a banca de qualificação e por não poder participar, de fato, do processo de construção dos pareceres. O prof. Rodrigo Cappato ressaltou que a Comissão foi extremamente legalista no processo e que nesse momento da reunião os docentes poderiam se sentir à vontade para darem seus pontos de vista sobre os candidatos. O prof. Francis Trombini agradeceu e ressaltou o rigor do processo técnico desenvolvido e que, no decorrer da leitura dos pareceres, caso houvesse alguma dúvida ele pontuaria os quesitos avaliados. O prof. Rodrigo Cappato destacou que, dos cinco docentes inscritos, três são do *Campus* Petrolina, uma docente da ESEF – UPE e um docente externo do IF de Currais Novos. O prof. Rodrigo Cappato sugeriu iniciar a leitura pelo parecer do docente externo. O prof. Victor Neves agradece ao Programa, ao prof. Fernando Guimarães na construção do edital do processo seletivo para o credenciamento, ao prof. Rodrigo Cappato pelo suporte. Além disso, o prof. Victor Neves externa sua experiência frente à Comissão com a reflexão sobre a construção da produção científica e manutenção dos professores no Programa. O prof. Victor Neves relatou sobre a importância das ponderações feitas pela prof<sup>a</sup>. Lílian Ramiro sobre o Programa. O prof. Victor Neves, como presidente da Comissão de Seleção iniciou pela leitura dos pontos de avaliação para o credenciamento: Possuir título de doutor, ser docente efetivo da UPE ou de outra Instituição de Ensino Superior com capacidade de atuação na área 21 e de Reabilitação e Desempenho Funcional; Ter currículo cadastrado na Plataforma Lattes atualizado nos 3 meses anteriores à solicitação do credenciamento; Ter disponibilidade para atuar de forma exclusiva no PPGRDF no quadriênio 2021-2024; Ser da área de saúde; Apresentar plano de trabalho condizente à linha de pesquisa a qual solicitou o credenciamento; Ter produção intelectual nos últimos quatro anos considerando ainda os artigos publicados e/ou aceitos no último ano da solicitação; Possuir trezentos e vinte pontos com pelo menos duas publicações em periódicos classificados no extrato A ou livros do extrato L um ou L dois do Qualis vigente; Demonstrar que nos últimos quatro anos concluiu a orientação de pelo menos dois projetos de iniciação científica ou quatro ou trabalhos de conclusão de curso de graduação ou especialização; Estar vinculado a um grupo de pesquisa cadastrado no diretório dos grupos de CNPQ certificado pela instituição e afiliação institucional docente; Ser coordenador de pelo menos um projeto de pesquisa em andamento que guarde relação com a linha de pesquisa do qual o programa de pesquisa do programa no qual deseja atuar. O prof. Victor Neves esclarece que, inicialmente, foi feita uma análise qualitativa para posteriormente fazer uma análise quantitativa. Parecer do professor Rodrigo Ramalho Aniceto: possui graduação e doutorado em educação física concluídos em dois mil e nove e dois mil e dezesseis, respectivamente. Atualmente é vinculado ao curso de graduação como professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, do *campus* localizado na cidade Currais Novos, Rio Grande do Norte. O candidato apresenta capacidade de atuação na formação pós-graduada com duas orientações de mestrado e cinco orientações de TCC *lato sensu* concluídas no último quadriênio. Nesse período o candidato não orientou nenhum TCC na graduação e ou iniciação científica. O candidato apresenta experiência com o desenvolvimento de estudos sobre reabilitação de desempenho funcional ou relacionados a área 21 da CAPES, o que está consistente com a linha 1, porém mais de 70% da sua produção científicas e concentra em estratos menores ou iguais a B um ou L5. Embora o candidato apresente projetos de pesquisa com aderência a linha 1, não foi evidenciado em nenhum documento anexado no processo de credenciamento, se o projeto está sob a sua coordenação, já que em todos os demais projetos ele figura como integrante. O candidato apresentou o plano de trabalho quadrienal com aderência à linha de pesquisa pretendida. Segundo a Comissão de Seleção, um ponto que vale ser destacado é o fato do candidato residir na cidade de João Pessoa – Paraíba, trabalhar no Instituto Federal do Rio Grande do Norte em Currais Novos e solicitar credenciamento como docente permanente do PPGRDF em Petrolina. A distância geográfica entre essas cidades é de aproximadamente 700 km. Apesar disso, o candidato não apresentou um plano logístico e econômico para mitigar as dificuldades referentes à distância geográfica e o impacto financeiro logístico referente aos deslocamentos do docente para ministrar disciplinas assim como participar de reuniões do pleno. Além disso, o deslocamento dos discentes sob sua orientação pode ficar comprometido ao considerar esse aspecto da distância entre a cidade proposta para o desenvolvimento de pesquisa e Currais Novos e Petrolina. Por fim, de acordo com os critérios de edital de credenciamento docente permanente, o candidato não apresenta um dos itens que precisava apresentar sobre a coordenação do projeto de pesquisa em andamento. Diante do exposto a Comissão de Seleção não recomenda o credenciamento do candidato. O prof. Rodrigo Cappato sugeriu que ao final de cada parecer dado pela comissão, os docentes se posicionem e pontuem suas opiniões. O prof. Tarcísio Silva foi favorável ao parecer da comissão e

questionou se no edital há possibilidade de recurso. O prof. Victor Neves respondeu que não. A prof<sup>a</sup>. Ana Carolina Pitangui pontuou que gostaria de saber o panorama geral dos candidatos antes de emitir opinião sobre cada um. O prof. Rodrigo Cappato sinalizou que não estava sendo aprovado o parecer e sim discutido cada ponto positivo e negativo dos candidatos. Assim, a prof<sup>a</sup>. Ana Carolina Pitangui concordou com o parecer da comissão, uma vez que o candidato não informou uma possível solução para distância geográfica. O prof. Victor Neves reforçou que além desse aspecto o candidato não cumpre um dos requisitos para concorrer ao credenciamento. O prof. Rodrigo Cappato pontuou que o candidato é produtivo contudo, ele seria mais um docente externo o que levaria o percentual de professores externos para 20% do quadro do Programa. A prof<sup>a</sup>. Aline Freitas concordou com o parecer; afirmou conhecer o candidato e reiterou que ele é competente e comprometido, mas que a experiência dela para orientações à distância tem sido complexa e que a localização geográfica da moradia do candidato vem como ponto negativo para viabilidade de seu trabalho no Programa. O prof. Victor Neves reiterou que o candidato não atende um critério solicitado no edital, e que a comissão não recomenda o credenciamento do Rodrigo Ramalho Aniceto. O prof. Rodrigo Cappato informou que a avaliação feita pelo colegiado extrapola o quesito objetivo e é feita de forma qualitativa, de modo que colegiado tenha autonomia para fazer uma análise além do da comissão. O prof. Victor Neves destacou que o fato dele não ter cumprido requisitos do edital, justificaria o fato de indeferimento da inscrição. O prof. Rodrigo Cappato ressaltou que a discussão do Colegiado é estratégica para debater pontos importantes para definição dos credenciados.

Parecer sobre o pedido de credenciamento da prof<sup>a</sup>. Denise Maria Martins Vancea: A candidata possui graduação em educação física e doutorado em Ciências finalizado em 2006; é vinculada ao curso de graduação de Educação Física da UPE *Campus* Santo Amaro. Desde 2015 atua como professora permanente do Programa de Pós-graduação em Educação Física da UFPE na cidade de Recife -PE. A candidata apresenta capacidade de atuação na formação pós-graduada com trinta e cinco orientações de TCC concluídas, quatro iniciações científicas em andamento, duas orientações de mestrado e uma coorientação de doutorado concluídas e duas orientações de mestrados em andamento no último quadriênio. Contudo, embora a candidata apresente experiência com o desenvolvimento de estudos sobre reabilitação e desempenho funcional ou relacionado a área 21 da CAPES, 92% dos produtos apresentados entre livros, artigos e livros estão em periódicos classificados em extrato abaixo de B2 e L5 e o único produto do extrato A se encontra como artigo aceito e é vinculada a uma coorientação de um aluno de doutorado. Dessa forma, neste período, a candidata não conseguiu formar alunos que possam gerar produtos do em estrato A, sugerindo capacidade não satisfatória na formação discente, o que pode comprometer a avaliação do PPGRDF frente a sua produção científica pente a sua produção científica. Por fim, ela não atende ao quesito de apresentar pelo menos duas publicações em periódicos classificados no estrato A. A candidata declara disponibilidade para atuar de forma exclusiva no PPGRDF, conforme a declaração de interesse em se desvincular do Programa de Pós-graduação em Educação Física da UFPE, porém a candidata apresenta duas orientações de mestrado em andamento, sendo uma iniciada 2020 e outra em 2019. Em relação ao plano de trabalho quadrienal, o projeto proposto é factível, considerando os laboratórios parceiros para a realização das análises proposta. Entretanto, a candidata não deixa claro com qual laboratório de pesquisa ela se encontra vinculada e onde serão as coletas de análise de dados. Além disso, a candidata não apresenta o cronograma de desenvolvimento dos subprojetos e orientações relacionadas ao projeto guarda-chuva para os próximos quatro anos. Dessa forma, de acordo com os critérios do edital 2021 de credenciamento docente no PPGRDF, a candidata em questão não apresenta produção intelectual nos últimos quatro anos veiculada em periódicos classificados no estrato A ou 4 livros de extrato L1 ou L2 do Qualis vigente, considerando, inclusive, os artigos publicados e ou aceitos no ano da solicitação. A candidata relatou disponibilidade para atuar no PPGRDF de modo exclusivo, ou seja, não participar como membro permanente de outro PPG durante o próximo quadriênio de avaliação (2021-2024); apresentou plano de trabalho quadrienal detalhado no que se refere aos subprojetos e orientações a serem desenvolvidas. Diante do exposto a comissão de avaliação não recomendou o credenciamento da candidata Denise Maria Martins Vancea. O prof. Jorge Gomes pediu a palavra e reforçou que a professora tem possibilidade de publicação com artigo da tese dele, mas que infelizmente ainda não saiu. A prof<sup>a</sup>. Ana Carolina Pitangui apontou que a candidata não cumpre o quesito de publicação em estrato A. O prof. Francis Trombini salientou que a produção da professora foi em estratos de B2 para baixo e o quantitativo baixo de orientações de iniciação científica, evidenciando uma produção científica com pouco impacto para área. O prof. Victor Neves concordou com o prof. Francis

Trombini. O prof. Rodrigo Cappato apontou que percebeu que a grande dificuldade relacionada à docente Denise é o fato de ela já fazer parte de PPG desde 2015, mas que suas produções são em periódicos de baixo impacto e em revistas predatórias. A prof<sup>a</sup>. Aline Freitas relatou que a professora Denise é competente, muito comprometida, referência em projetos de extensão, mas acredita que há uma fragilidade no quesito de produção; sugeriu que poderia ser dada uma oportunidade para essa docente, mas deixando claro as metas que ela teria para o próximo quadriênio. O prof. Rodrigo Cappato sintetizou que a professora Denise tem uma boa inserção social, mas que tem dificuldade de operacionalizar estratégias para gerar produtos de impacto internacional e publica em revistas predatórias. O prof. Fernando Guimarães concordou e reforçou as palavras da prof<sup>a</sup>. Aline Freitas, ressaltando a magnitude dos projetos liderados pela prof<sup>a</sup>. Denise Vancea. A prof<sup>a</sup>. Ana Carolina Pitangui questionou sobre a ordenação de pontuação dos candidatos para entender em que posição essa docente se encontra. O prof. Victor Neves explicou que tem essa pontuação por produção, mas enfatizou que, embora a prof<sup>a</sup>. Denise tenha uma habilidade com projetos de extensão, a possibilidade de contribuir com PPGRDF em termos de produção ainda é limitada. O prof. Victor Neves sugeriu que seria interessante o a possibilidade da docente se aproximar de outros docentes do PPGRDF para fazer um trabalho em conjunto, visando a melhora dessa fragilidade em termos de produção científica. O prof. Rodrigo Cappato ressaltou aos docentes que a análise precisa ser realizada de forma imparcial, pontuando todos os aspectos importantes para o PPGRDF. O prof. Francis Trombini destacou que a pontuação da professora Denise foi a menor entre os cinco candidatos; além disso ela não fez um detalhamento no plano de trabalho sobre as orientações dos alunos. Parecer sobre o pedido de credenciamento da prof<sup>a</sup>. Amanda Regina da Silva Goes: A candidata possui graduação, mestrado e doutorado em enfermagem e é professora adjunta do colegiado de Enfermagem da UPE *Campus* Petrolina. Atualmente a candidata não se encontra vinculada a nenhum PPG. A candidata evidencia capacidade de atuação na formação pós-graduada com a conclusão de orientação de dois projetos de iniciação científica, três orientações de TCC de graduação e cinco trabalhos de TCC de residência nos últimos quatro anos. Porém, ela não apresenta experiência com o desenvolvimento de estudos sobre reabilitação e desempenho funcional ou relacionadas a área 21 da CAPES, pois sua linha de pesquisa aborda teorias e práticas do processo de cuidar em saúde e enfermagem na rede de atenção e grupo de pesquisa vinculada a linha. O projeto guarda-chuva apresentado pela candidata propõe investigações sobre o comprometimento das funções do sistema cardiorrespiratório e metabólico após infecção pelo SARS-CoV-2, o que está condizente com a linha de pesquisa pretendida pela candidata. Em seu plano de trabalho quadrienal, a candidata apresentou diferentes projetos de mestrado, doutorado e iniciação científica que tem relação com a área de concentração do PPGRDF ou área 21 da CAPES. Dos 630 pontos apresentados pela candidata no último quadriênio, dois artigos foram publicados no extrato A e nove artigos em periódicos classificados como B3, sendo que em mais de 90% da produção ela figura como primeira ou última autora. Contudo, nenhum produto apresenta inserção internacional ou aderência com a linha de pesquisa para a qual a candidata está pleiteando o credenciamento, o que pode comprometer a avaliação do PPGRDF frente a sua produção científica. A candidata declara disponibilidade exclusiva de 20 horas semanais para atuar no PPGRDF, assim como a possibilidade de ofertar ou colaborar na disciplina de metodologia científica e bioética, redação científica e didática do ensino superior. Por fim, a candidata não apresentou nenhuma comprovação de coordenação de projeto de pesquisa em andamento sem e com fomento. De acordo com os critérios do edital a candidata em questão não apresenta produção intelectual cuja temática tem aderência com linha de pesquisa para a qual a docente está pleiteando o credenciamento. A candidata não evidencia experiência com o desenvolvimento de estudos sobre reabilitação, desempenho funcional ou relacionados à área 21 da CAPES. A candidata apresentou comprovação de ser coordenadora de pelo menos um projeto de pesquisa em andamento que guarde relação com a linha de pesquisa que deseja atuar no PPGRDF. Diante do exposto, a comissão de avaliação não recomenda o credenciamento da candidata. O prof. Tarcísio Silva questionou sobre os critérios utilizados no edital e pontuou que é muito difícil um profissional da área da candidata ter uma produção específica na área de reabilitação e desempenho funcional. Além disso, o prof. Tarcísio Silva destacou que este será um problema que muitos candidatos podem apresentar nos próximos processos de credenciamento, visto que a produção costuma estar vinculada à área de formação acadêmica do candidato. O prof. Tarcísio Silva destacou a reflexão para observar o perfil em potencial e pesar esse aspecto. O prof. Victor Neves falou em favor de, futuramente, a candidata Amanda Regina poder ser incorporada ao Programa. O prof. Francis Trombini

destacou que a comissão foi rigorosa com o edital e que o momento junto ao colegiado serve para que a discussão tenha o tom qualitativo necessário para serem enxergados aspectos do potencial do candidato enquanto membro do PPGRDF. O prof. Rodrigo Cappato apontou que os candidatos vão possuir aderência na área de suas formações acadêmicas, o que é natural. Mas que ao mesmo tempo compreende o posicionamento da comissão, uma vez que os produtos da candidata são em sua maioria em estrato B3, o que é uma fragilidade comum da área de enfermagem. A prof<sup>a</sup>. Ana Carolina Pitangui destacou que um ponto forte da candidata é o fato dela ser do *Campus* Petrolina tendo em vista as questões logísticas. Outro aspecto levantado pela prof<sup>a</sup>. Ana Carolina Pitangui foi o fato da abertura do edital de credenciamento, profissionais com boa pontuação concorrerem e não fazerem parte do quadro, passando para comunidade acadêmica a impressão de ser impossível fazer parte do Programa. Finalizando, a comissão não recomendou a credenciamento da candidata Amanda Regina da Silva Goes.

Parecer sobre o pedido de credenciamento da prof<sup>a</sup>. Taisy Cinthia Ferro Cavalcante: possui graduação em nutrição, mestrado e doutorado em nutrição concluída em 2016. Atualmente é professora adjunta do colegiado de nutrição da UPE *Campus* Petrolina e professora permanente do programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Faculdade de Ciências Médicas da UPE *Campus* Santo Amaro. Embora seja uma jovem doutora, a candidata apresenta a capacidade de atuação na formação de pós-graduação com orientação de TCC *lato sensu*, dez orientações de trabalho de conclusão de curso e cinco iniciações científicas concluídas. Porém, ela não apresenta experiência com o desenvolvimento de estudos sobre reabilitação e desempenho funcional ou relacionados à Área 21 da CAPES, visto que sua linha de pesquisa atual é voltada para desenvolvimento, nutrição, fitoterapia e higiene. Os projetos de mestrado, doutorado e iniciação científica apresentados no plano quadriênial da candidata, evidenciam aderência com a área de concentração do PPGRDF ou da área 21 da CAPES e a linha de pesquisa pretendida (Linha 2). Dos 960 pontos apresentados pela candidata no último quadriênio, sete artigos foram publicados no estrato A e sete artigos no estrato B, sendo que 34% da produção, ela figura como primeira autora. Considerando a área de formação da candidata, somente 19% da produção apresenta aderência com a área de concentração do PPGRDF, portanto não atinge os 320 pontos exigidos no edital. A candidata declara disponibilidade para atuar exclusivamente no PPGRDF, porém segundo a candidata seu descredenciamento do PPG em Ciências da Saúde da UPE deverá ser gradativo, pois ela ainda possui uma orientação e uma coorientação de doutorado em andamento, as quais tiveram início em 2018 e 2019, respectivamente. Embora a candidata informe que há orientações de mestrado em andamento essas informações não constam no currículo Lattes. A candidata é coordenadora de um projeto de pesquisa em andamento com fomento e aprovado pela FACEPE, cujo valor de aproximado é de 22 mil reais. Dessa forma, de acordo com os critérios do edital do PGRDF de credenciamento para docente permanente, a candidata em questão não apresenta: experiência com o desenvolvimento de estudos sobre reabilitação e desempenho funcional ou relacionados à área 21 da CAPES, disponibilidade para atuar no PPGR de modo exclusivo, ou seja, não participar como membro permanente de outro PPG durante o próximo quadriênio de avaliação. Além disso, a candidata não apresenta produção intelectual cuja temática tem aderência com a linha de pesquisa para qual a candidata está pleiteando o credenciamento, totalizando 220 pontos relacionado à área. Diante do exposto a comissão de avaliação não recomenda o credenciamento da candidata Taisy Cinthia Ferro Cavalcante. A prof<sup>a</sup>. Ana Carolina Pitangui questiona se a candidata é apta a trabalhar e produzir dentro da área pretendida uma vez que apresenta bastante produção de qualidade sendo mais de 40% em extrato A. O prof. Tarcísio Silva corrobora os apontamentos da prof<sup>a</sup>. Ana Carolina Pitangui e reforça o potencial da candidata como pesquisadora e que pode contribuir com o programa. Prof. Manoel Costa aponta que a candidata apresenta o perfil para o Programa, mesmo não tendo desenvolvido anteriormente pesquisa na área de reabilitação e desempenho funcional visto sua capacidade de produzir artigos como primeira autora e como desvantagens pontua que a professora Amanda não apresenta orientações de mestrado e doutorado concluídas e por estar vinculada a outro Programa precisará passar o quadriênio sem exclusividade com o PPGRDF. O prof. Rodrigo Cappato concorda o prof. Manoel Costa e ressalta o edital que a candidata aprovou pela FACEPE, mostrando um histórico para produção e captação de recursos como ponto positivo em favor da candidata. A prof. Tâmara Coimbra expõe que até o momento enxerga essa candidata com condições de se credenciar e que é possível os critérios avaliativos serem flexibilizados para incluí-la no Programa. Parecer sobre o pedido de credenciamento da prof<sup>a</sup>. Amanda

Alves Marcelino da Silva: possui graduação em biomedicina, mestrado em nutrição e doutorado em neuropsiquiatria e ciência do comportamento finalizado em 2014. Atualmente a candidata é professora adjunta do Colegiado de Enfermagem da UPE *Campus* Petrolina e professora colaboradora do Programa de Pós-graduação em Ciências da Saúde da Faculdade Ciências Médicas da UPE *Campus* Santo Amaro. A candidata apresenta capacidade e atuação na formação pós-graduada com uma coorientação de mestrado, duas coorientações de doutorado, onze orientações de trabalho de conclusão de curso e onze iniciações científicas concluídas. Porém, não apresenta experiência com o desenvolvimento de estudos sobre reabilitação e desempenho funcional relacionados à área 21 da CAPES, visto que a sua linha de pesquisa atual é voltada para o desenvolvimento, nutrição, fitoterapia em higiene. Os projetos de mestrado, doutorado e iniciação científica apresentados no plano quadriênial da candidata, mostram aderência com a linha de pesquisa pretendida pela candidata no PPGRDF e com a área de concentração em reabilitação de desempenho funcional ou área 21 da CAPES. Dos 1.040 pontos apresentados pela candidata no último quadriênio, 8 artigos foram publicados em periódicos classificados como estrato A e 9 artigos em estrato B, sendo que 34% de sua produção, ela figura como primeira autora. Entretanto, somente 22% da produção apresentada tem a aderência com a área de concentração do PPGRDF, portanto não atinge os 320 pontos exigidos no edital. A candidata declara disponibilidade para atuar exclusivamente no PPGRDF, porém ainda apresenta uma orientação de mestrado e uma de doutorado em andamento iniciadas, respectivamente, 2021 e 2019. A candidata é coordenadora de três projetos de pesquisas em andamento, os quais foram aprovados com o fomento da FACEPE, totalizando um valor aproximado de 165 mil reais. A candidata em questão não apresenta: experiência com o desenvolvimento de estudos sobre reabilitação de desempenho funcional ou relacionado à área 21 da CAPES; disponibilidade para atuar no PPGRDF de modo exclusivo, ou seja, não participa como membro permanente de outro PPG durante o próximo quadriênio de avaliação; e produção intelectual cuja temática tem aderência com a linha de pesquisa para qual a candidata está pleiteando o credenciamento, totalizando 260 pontos relacionados à área. Diante do exposto a comissão de avaliação não recomenda credenciamento de candidata Amanda Alves Marcelino da Silva. O prof. Rodrigo Cappato reforçou que a candidata tem mais de mil pontos, mais de 40% da produção em estrato A e captação de mais de 100 mil reais de recursos em fomento no último quadriênio. O prof. Rodrigo Cappato complementou que a falta de aderência de produção com a área de concentração do PPGRDF é natural, visto sua formação acadêmica. O prof. Manoel Costa concordou com Prof. Rodrigo Cappato e enfatizou as perspectivas futuras que a candidata representa. Além disso, o prof. Manoel Costa falou das possibilidades em trabalhar conjuntamente para desenvolver projetos com a pesquisadora para aderir à área pleiteada. O único ponto negativo levantado pelo prof. Manoel Costa foi o fato de aumentar o número de docentes não exclusivos do Programa. O prof. Francis Trombini salientou que as duas docentes, Taisy Cavalcante e Amanda Silva, demonstraram interesse em estar de maneira exclusiva no PPGRDF. O prof. Rodrigo Cappato destacou que cerca de 50% dos docentes do PPGRDF estão vinculados a outros Programas e que a CAPES permite até 30%. O prof. Rodrigo Cappato questionou se as candidatas relataram qual estratégia para se desvincular dos outros programas. O prof. Victor Neves disse que elas não deixam claro a forma como será esse processo e que se preocupa com a aderência dos projetos às linhas de pesquisa. O prof. Francis Trombini destacou que ambas trabalham juntas e já têm instalações para desenvolverem suas pesquisas no *Campus Petrolina* e assim podem absorver os alunos. Após a apresentação e discussão acerca dos pareceres da comissão, o prof. Rodrigo Cappato resumiu o contexto do ponto de pauta: solicitação de cinco candidatos (não fisioterapeutas) para credenciamento docente no PPGRDF. O prof. Rodrigo Cappato destacou a importância da coerência do corpo docente com a área de concentração do Programa, sendo necessário que a maior parte dos professores seja de fisioterapeutas. Hoje o PPGRDF conta com nove fisioterapeutas e cinco profissionais de educação física. O prof. Rodrigo Cappato explanou que o cenário para credenciar os docentes não fisioterapeutas pode interferir na proporção de fisioterapeutas e prejudicar o equilíbrio da área de formação dos docentes do Programa. O primeiro candidato foi o prof. Rodrigo Aniceto, cuja produção totaliza 1.040 pontos; o candidato possui produção de qualidade, mas não tem experiência com orientação, coordenação de projetos nem captação de recursos; além da questão geográfica de distância que prejudica a logística para orientar em Petrolina e o fato dele passar a ser computado como docente externo no PPGRDF. A segunda candidata, Denise Vancea, professora da ESEF-UPE, possui alta inserção social com projetos de extensão, apresenta produtos com aderência à Área 21 da CAPES e orienta alunos de mestrado; contudo seus produtos são de baixa qualidade, em revistas predatórias e com pouca repercussão internacional. A

terceira candidata, Amanda Regina, é enfermeira e tem produção científica com baixo fator de impacto e pequena inserção internacional. As últimas candidatas, Taisy Cavalcante e Amanda Marcelino, apresentam boa produção, com inserção internacional, capacidade para captação de recursos e capacidade de se adequar ao Programa. O prof. Jorge Gomes questionou a possibilidade de algum desses candidatos entrarem como colaboradores. O prof. Rodrigo Cappato explicou que a CAPES está inclinada para extinguir o cargo de docente colaborador. Além disso, o prof. Rodrigo Cappato destacou dois aspectos que precisavam ser refletidos antes da tomada de decisão: o primeiro deles é sobre o número limite de docentes externos vinculados ao PPGRDF e o segundo é sobre o desequilíbrio entre docentes fisioterapeutas e não fisioterapeutas. O prof. Tarcísio Silva disse que as duas últimas candidatas evidenciam potencial para contribuir com o grupo; ele sugeriu abrir, no futuro, novo edital com vagas de perfil específico para fisioterapeutas para mitigar o possível desequilíbrio entre as áreas de formação dos docentes dos PPGRDF. O prof. Victor Neves falou que as candidatas Taisy Cavalcante e Amanda Marcelino poderiam agregar bastante na linha 2 e contribuir com a diversidade dos saberes, visto as profissões das duas. A prof<sup>a</sup>. Aline Freitas comentou que essa decisão deve ser feita de forma racional e pensar no que é importante para o Programa, independente das relações pessoais com os candidatos. O prof. Rodrigo Cappato expressou gratidão aos professores que compõem a equipe e sabe que alguns Programas têm pressionado docentes para estarem exclusivamente voltados aos PPG. O prof. Jorge Gomes questionou como será feito o *feedback* para os candidatos e o prof. Rodrigo Cappato explicou que será passado aos candidatos os motivos que justificam o não credenciamento, de acordo com o peso de importância para o bom andamento do Programa, a partir de parecer do Colegiado. O prof. Rodrigo Cappato abriu para análise dos candidatos e votação para o credenciamento. Decisão sobre o candidato Rodrigo Aniceto: não aprovado credenciamento, com 11 (onze) votos contrários ao credenciamento e uma (1) abstenção. Decisão sobre a candidata Amanda Silva: credenciamento aprovado por unanimidade. Decisão sobre a candidata Taisy Cavalcante: credenciamento aprovado por unanimidade. Decisão sobre a candidata Amanda Goes: 11 (onze) votos contrários ao credenciamento e 1 (uma) abstenção. Decisão sobre a candidata Denise: 8 (oito) votos contrários ao credenciamento e 3 (três) votos a favor. O prof. Rodrigo Cappato sintetizou que é necessário delimitar de maneira uniforme os pontos a serem repassados como *feedback* aos candidatos que tiveram o credenciamento negado. **Item VI – Informes:** O prof. Rodrigo Cappato informou que a CAPES iniciou a liberação das verbas do PROAP, de acordo com o quantitativo de discentes do PPG, sendo repassado 19 mil reais, os quais não podem ser gastos com viagens, traslado e deslocamento. Foi decidido que o uso da verba será para tradução e publicação de artigos, material de consumo para laboratório e inscrições para congressos. E, nada mais havendo a acrescentar, o coordenador do PPGRDF agradeceu aos docentes e encerrou a reunião e, para constar, eu, Francis Trombini de Souza, vice-coordenador do PPGRDF, lavro e assino a presente ata. Petrolina, 30 de julho de 2021.

Presentes:

Aline de Freitas Brito \_\_\_\_\_

Ana Carolina Rodarti Pitangui de Araújo \_\_\_\_\_

Auxiliadora Renê de Melo Amaral \_\_\_\_\_

Fernando José de Sá Ferreira Guimarães \_\_\_\_\_

Francis Trombini de Souza \_\_\_\_\_

Francisco Locks Neto \_\_\_\_\_

Jorge Luiz Brito Gomes \_\_\_\_\_

Manoel da Cunha Costa \_\_\_\_\_

Paulo André Freire Magalhães \_\_\_\_\_

Paulo Adriano Schwingel (ausente)

Rodrigo Cappato de Araújo \_\_\_\_\_

Rodrigo Gustavo da Silva Carvalho \_\_\_\_\_

Tâmara Coimbra Diniz \_\_\_\_\_

Tarcísio Fulgêncio Alves da Silva \_\_\_\_\_

Victor Ribeiro Neves \_\_\_\_\_

Yslaíny Araújo Silva \_\_\_\_\_



Documento assinado eletronicamente por **Francis Trombini de Souza**, em 27/07/2022, às 11:49, conforme horário oficial de Recife, com fundamento no art. 10º, do [Decreto nº 45.157, de 23 de outubro de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site

[http://sei.pe.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?](http://sei.pe.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)

[acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.pe.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **26692290** e o código CRC **3EF50AEC**.

### UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO

Rodovia BR 203, Km 2 s/n, - Bairro Vila Eduardo, Petrolina/PE - CEP 56328-900, Telefone: